

## **Dinâmica de uso de itens de enriquecimento ambiental (físico ou alimentar) para o gato doméstico em ambientes de confinamento em grandes grupos**

**Autores: Bianca Beatriz Pizani Soares<sup>1</sup>, Gelson Genaro<sup>2</sup>**

**<sup>1,2</sup>Centro Universitário Barão de Mauá**

<sup>1</sup>*biancabp.soares@outlook.com - Medicina Veterinária*, <sup>2</sup>*gelson.genaro@baraodemaua.br*

### **Resumo**

O gato doméstico mantido em ambientes de confinamento em grandes grupos, em sua grande maioria, precisa que suas necessidades fisiológicas, físicas e ambientais sejam atendidas uma vez que tal ambiente pode causar altos níveis de estresse. O enriquecimento ambiental tem como principal objetivo elevar o bem-estar animal e diminuir os níveis de estresse, além de garantir que o animal exerça seus comportamentos naturais.

### **Introdução**

É notório que atualmente o número de ambientes domésticos que possuem um ou mais gatos como animal de companhia cresce cada vez mais, sendo que, em alguns casos, já ultrapassa o cão. Desta forma, entender as necessidades fisiológicas e ambientais, bem como a importância de um bem-estar adequado para elevar a qualidade de vida, é fundamental para que o gato doméstico não atinja níveis de estresse significativos, e também possa ser capaz de realizar comportamentos naturais da espécie. Conforme destacam Alamino e Genaro (2021), a maneira como os gatos domésticos são criados foi alterada fundamentalmente nos últimos dois séculos e cada vez mais animais são mantidos dentro de nossas casas, castrados, com claro impacto sobre seu bem-estar, sendo aqueles confinados os mais severamente afetados, se comparados com os que circulam livremente. Assim, esses animais que vivem em ambientes confinados, principalmente quando mantidos em grandes grupos, seja em abrigos, casas ou apartamentos, precisam de um enriquecimento ambiental adequado, a fim de que possa, de alguma forma, atender suas necessidades e garantir um bem-estar elevado. Existem diversas formas de se enriquecer um ambiente, seja através de um quebra-cabeça alimentar, uma caixa de esconderijo, música ou até mesmo a voz humana, além de algo que estimule seu olfato, por exemplo. Para que uma intervenção ambiental seja considerada enriquecedora, as alterações que produz (quer sejam comportamentais, psicológicas, físicas ou fisiológicas) devem

estar associadas a uma melhoria do bem-estar do animal (ELLIS, 2009). Desse modo, formas de enriquecimento ambiental que causem estresse ou qualquer tipo de comportamento negativo no animal não devem ser continuadas, uma vez que não são enriquecedoras e nem capazes de garantir um bem-estar adequado. Dantas-Divers *et al.* (2011) destacam que uma das questões mais desafiadoras a serem abordadas para melhorar o bem-estar de gatos confinados é fornecer um ambiente adequado para atender às necessidades cognitivas e sociais da espécie. Assim, vale ressaltar que para o gato doméstico confinado, além de garantir um bem-estar adequado, o animal deve conseguir produzir seus comportamentos naturais próprios da sua espécie. Dessa maneira, o cuidado ao se introduzir um enriquecimento ambiental é primordial, levando-se em conta todos esses aspectos. Com tudo isso alinhado, cabe ao médico veterinário orientar os tutores e cuidadores sobre como garantir ao animal um ambiente enriquecedor e interativo, visando sobretudo o seu bem-estar.

### **Objetivo**

O estudo tem como objetivo apontar conceitos como enriquecimento ambiental e bem-estar animal, além de mostrar algumas formas de como enriquecer um ambiente de maneira eficaz, com a finalidade de diminuir o estresse e priorizar o bem-estar animal, a fim de que esses conceitos e formas possam ser compreendidos e postos em prática em ambientes de confinamento para o gato doméstico, principalmente os que vivem em grandes grupos, por seus tutores.

### **Materiais e métodos**

Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, a fim de se realizar uma revisão de literatura abrangendo assuntos sobre enriquecimento ambiental para o gato doméstico confinado em grandes grupos, priorizando seu bem-estar. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados bancos de dados como Scielo e PubMed abrangendo um período de 2009 a 2022,

utilizando palavras chaves como bem-estar, gato, enriquecimento ambiental, abrigos, felino, gatos em confinamento e gatos em grupo. Foram reunidos para a pesquisa cerca de 17 artigos, sendo que apenas 13 foram utilizados para o desenvolvimento do texto, uma vez que os outros 4 não se encaixavam totalmente ao tema proposto e não tinham dados e informações relevantes para a pesquisa.

### Enriquecimento Ambiental e Bem-estar Animal

As definições de enriquecimento ambiental descrevem a adição de um ou mais fatores a um determinado ambiente sob análise, e desse modo elevam, de modo geral, o bem-estar físico e psicológico dos animais envolvidos (ARAUJO; GENARO, 2021). Heath e Wilson (2014) afirmam que quando os tutores aceitam um animal de estimação, eles podem estar preparados para o compromisso financeiro em termos de cuidados veterinários, alimentos e equipamentos, no entanto, poucos proprietários consideram seriamente a possibilidade de adaptar sua casa para atender às necessidades comportamentais de seu novo membro da família e não sabem o que é importante em termos de enriquecimento ambiental. Existem diversas maneiras de se enriquecer um ambiente, entre elas se destacam formas a partir dos sentidos (sensorial, olfativo, visual e auditivo), através da comida por meio de brinquedos (como por exemplo um quebra-cabeça alimentar), enriquecimento físico a partir de locais para se esconder, pular ou arranhar as unhas e até mesmo através de interações intraespecíficas ou interespecíficas (com humanos).

O bem-estar animal tem sido definido como a maneira como um animal lida com suas

condições de vida (KOGAN *et al.*, 2017). Assim, é importante dizer que o gato doméstico que vive em ambientes de confinamento em grandes grupos, principalmente em abrigos, necessita que sejam acrescidos no seu dia a dia itens de enriquecimento ambiental, uma vez que ambientes em que os animais ficam confinados e sem nenhum tipo de interação podem causar estresse e, certamente, prejudicar o bem-estar do felino.

Leij *et al.* (2019) destacam que uma vida no abrigo está frequentemente associada a muitos estressores, onde gatos que entram em um abrigo são apresentados a um ambiente estranho com animais, pessoas, sons e cheiros desconhecidos. É nesse momento, então, que itens de enriquecimento ambiental devem ser introduzidos para poder proporcionar ao animal a prática de seu comportamento natural, diminuição nos seus níveis de estresse e que ele tenha um bem-estar correto. Ainda, segundo Soares e Genaro (2022) devemos ter um foco particular em relação à rotação de itens, pois esta é uma forma relevante para se evitar a habituação dos animais que recebem determinados estímulos. As opções são finitas, por isso, a rotação ou revezamento dos itens será potencializado com essa alternância de apresentações (SOARES; GENARO, 2022).

A utilização de medidas comportamentais reconhecidamente ligadas ao bem-estar, além de indicadores fisiológicos e cognitivos de bem-estar, auxiliará na identificação de intervenções ambientais que melhorem o bem-estar animal e possam, posteriormente, ser consideradas estratégias de enriquecimento ambiental (ELLIS, 2009). A tabela 1 mostra como é feita a classificação das estratégias de enriquecimento ambiental, por meio de exemplos, as quais são divididas em categorias e subcategorias.

**Tabela 1 - Classificação das estratégias de enriquecimento ambiental (continua)**

Categoria	Subcategorias		Exemplos de potenciais estratégias de enriquecimento para o gato doméstico
ANIMADO	Intraespecífico		Felino companheiro (s)
	Interespecífico	Humano	Jogo estruturado, manuseio, treinamento e/ou sessões de preparação
		Não-humano	Companheiro adequadamente apresentado e socializado, como um cachorro

**Tabela 1 - Classificação das estratégias de enriquecimento ambiental (conclusão)**

INANIMADO	Uso de brinquedos		Brinquedos com varas de pescar, brinquedos à base de arame, bolas	
	Alimentação		Bolas de comida, esconder comida	
	Física	Piso - espaço/substrato		Lã de poliéster, papel picado
		Vertical		Árvore de gato, prateleiras
		Estruturas		Esconder caixas, jogos em túneis
	Sensorial	Visual		Material apropriado para a espécie apresentado na televisão, janela com perspectiva movimentada
		Auditiva		Voz humana
		Olfativa		Catnip
		Feromônio		Feliway, Felifriend (CEVA)

Fonte: Adaptado (ELLIS, 2009)

Ademais, é importante dizer que, além de garantir bons níveis de bem-estar, o que é de suma importância para a vida dos animais, o enriquecimento ambiental é capaz de reduzir comportamentos problemáticos dos felinos, uma vez que aqueles que vivem em ambientes confinados em grandes grupos estão interagindo constantemente com os outros animais do ambiente e precisam viver em um local harmonioso e sem estresse. O termo 'modificação ambiental', no contexto do comportamento felino problemático, refere-se às adaptações físicas internas e externas da casa, necessárias para garantir a saúde e o bem-estar dos gatos residentes, com a intenção de reduzir ou eliminar a incidência de um problema comportamental (HALLS, 2018).

## Resultados e discussão

É evidente que os felinos, principalmente aqueles que vivem em ambientes de confinamento em grandes grupos, seja em casas ou abrigos, tendem a ficar mais estressados por ficarem confinados em um único local com vários outros animais, sendo imprescindível, dessa forma, enriquecer o ambiente, o qual pode ser feito de diversas formas, tornando-o interativo e promovendo uma melhora no bem-estar dos animais. Houser e Vitale (2022) destacam a ideia de apoiar a utilização de estímulos individualmente preferidos de cada animal, mesmo aqueles que vivem em grupos, para fins de enriquecimento, pois a interação com

estímulos que retêm a inteligência e o interesse em várias apresentações pode servir como uma forma eficaz de enriquecimento, aumentando os comportamentos interativos. De acordo com o estudo realizado por Ellis *et al.* (2017), gatos, em especial os que vivem em abrigos, passam mais tempo em compartimentos com uma caixa que oferece uma oportunidade de esconderijo, isso pode ser porque o esconderijo satisfaz uma necessidade básica de gatos alojados a curto prazo em condições de gaiola. Fornecer esconderijos pode ser uma maneira relativamente simples para os gatos gerenciarem o estresse e se adaptarem mais rapidamente ao ambiente do abrigo (LEIJ *et al.*, 2019).

Outra forma de se enriquecer um ambiente se dá por meio da interação da comida do animal com algum brinquedo, como um quebra-cabeça alimentar. Segundo Dantas *et al.* (2016), alguns gatos podem ver seu recipiente de comida como um 'sinal de segurança', ou podem ficar estressados por mudanças em seu ambiente, assim eles podem preferir que o quebra-cabeça seja inicialmente introduzido como uma escolha ao lado do recipiente de alimentação usual no momento da alimentação, e contendo sua comida habitual. Houser e Vitale (2022) destacam, a partir de uma revisão, que de todas as categorias, a interação social com humanos parece ser a mais preferida em relação a outros tipos de estímulos.

Machado e Genaro (2014) mostram que a simples apresentação de um novo item no local motiva a exploração e ainda, de acordo com estudos, os recintos sem novidades provavelmente não oferecerão oportunidades de exploração, e assim essa condição pode afetar negativamente o bem-estar dos gatos. Dessa maneira, de acordo com Ellis (2009), a determinação do estado emocional de um gato individual através de observações de comportamentos, expressões faciais, posturas corporais e vocalização, pode informar a escolha mais adequada para a aplicação da estratégia de enriquecimento ambiental.

## Conclusão

É indiscutível que os gatos ocupam cada vez mais o ambiente doméstico, como também estão presentes em grande número em diversos abrigos. Desse modo, entender suas necessidades ambientais, fisiológicas e físicas é fundamental para que o animal tenha um adequado e elevado bem-estar, além de não apresentar altos níveis de estresse. Portanto, o enriquecimento ambiental, que vem se tornando um assunto de bastante relevância atualmente, é de suma importância para garantir tudo isso ao felino, visto que proporciona um ambiente interativo, o que evita o tédio aos animais, além de provocar sentimentos positivos nos felinos. Com isso, o médico veterinário deve orientar os tutores dos animais para garantir que os principais objetivos do enriquecimento ambiental sejam atingidos, onde os animais possam demonstrar seus comportamentos naturais, tenham um bem-estar adequado e não atinjam níveis de estresse significativos.

## Referências

ALAMINO, A. M. F. G.; GENARO, G. Bem-Estar Felino: estratégias utilizando objetos animados para seu incremento / feline well-being. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 55970-55975, 8 jun. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30947>. Acesso em: 19 jan. 2023.

ARAUJO, A. L. F. B.; GENARO, G. Práticas envolvendo objetos inanimados e suas influências sobre o bem-estar felino / Practices involving inanimate objects and their influence on feline well being. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 11, p. 104686-104691, 12 nov. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.ph>

p/BRJD/article/view/39469. Acesso em: 19 jan. 2023.

DANTAS, L. M. S. *et al.* Food puzzles for cats: feeding for physical and emotional wellbeing. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, [S.L.], v. 18, n. 9, p. 723-732, 9 jul. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27102691/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

DANTAS-DIVERS, L. M. S. *et al.* Agonistic behavior and environmental enrichment of cats communally housed in a shelter. **Journal Of The American Veterinary Medical Association**, [S.L.], v. 239, n. 6, p. 796-802, 15 set. 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21916762/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

ELLIS, S. Environmental Enrichment: practical strategies for improving feline welfare. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, [S.L.], v. 11, n. 11, p. 901-912, nov. 2009. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1016/j.jfm.s.2009.09.011>. Acesso em: 19 jan. 2023.

ELLIS, J. J. *et al.* Environmental enrichment choices of shelter cats. **Behavioural Processes**, [S.L.], v. 141, p. 291-296, ago. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28377298/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

HALLS, V. Tools for managing feline problem behaviours: environmental and behavioural modification. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, [S.L.], v. 20, n. 11, p. 1005-1014, 30 out. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30375948/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

HEATH, S.; WILSON, C. Canine and Feline Enrichment in the Home and Kennel: a guide for practitioners. **Veterinary Clinics Of North America: Small Animal Practice**, [S.L.], v. 44, n. 3, p. 427-449, maio 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24766694/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

HOUSER, B.; VITALE, K. R. Increasing shelter cat welfare through enrichment: a review. **Applied Animal Behaviour Science**, [S.L.], v. 248, p. 105585, mar. 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159122000430>. Acesso em: 19 jan. 2023.

KOGAN, L. *et al.* Assessment of Clicker Training for Shelter Cats. **Animals**, [S.L.], v. 7, n. 12, p. 73, 22 set. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28937608/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

LEIJ, W. J. R. V. D. *et al.* The effect of a hiding box on stress levels and body weight in Dutch shelter cats; a randomized controlled trial. **Plos One**, [S.L.], v. 14, n. 10, p. 1-14, 14 out. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31609987/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

MACHADO, J. C.; GENARO, G. Influence of olfactory enrichment on the exploratory

behaviour of captive-housed domestic cats. **Australian Veterinary Journal**, [S.L.], v. 92, n. 12, p. 492-498, 26 nov. 2014. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/avj.12253>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25424764/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

SOARES, B. B. P.; GENARO, G. Bem-estar felino: manutenção em espaços reduzidos. **Pubvet**, [S.L.], v. 16, n. , p. 1-4, out. 2022. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/10214/bem-estar-felino-manutenccedilatildeo-em-espacedilos-reduzidos>. Acesso em: 19 jan. 2023.